

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Dividendo	14/06/2016	Ordinária		0,21676
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Dividendo	14/06/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,23844

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.349.854	1.373.723
1.01	Ativo Circulante	892.836	919.433
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	175.778	228.701
1.01.01.01	Caixas e Bancos	11.878	9.343
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	163.900	219.358
1.01.03	Contas a Receber	306.749	383.125
1.01.03.01	Clientes	195.226	216.732
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	111.523	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	111.523	166.393
1.01.04	Estoques	305.083	202.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.001	75.853
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.001	75.853
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.391	5.197
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.834	23.737
1.01.08.03	Outros	26.834	23.737
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	26.467	23.010
1.01.08.03.02	Outras Contas	367	727
1.02	Ativo Não Circulante	457.018	454.290
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.893	12.853
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.448	2.195
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.448	2.195
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.324	5.537
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.330	4.543
1.02.02	Investimentos	196.908	194.838
1.02.02.01	Participações Societárias	196.908	194.838
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	196.418	194.348
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490
1.02.03	Imobilizado	244.297	244.654
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	215.150	216.908
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.147	27.746
1.02.04	Intangível	1.855	1.872
1.02.04.01	Intangíveis	1.855	1.872
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	29	46
1.02.05	Diferido	65	73

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.349.854	1.373.723
2.01	Passivo Circulante	628.436	618.510
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.967	9.006
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.449	7.649
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.518	1.357
2.01.02	Fornecedores	38.821	38.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.465	14.366
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.356	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.270	15.697
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.668	12.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.972	6.384
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	3.593	4.947
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.103	1.508
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.475	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	127	139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	460.211	456.736
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	460.211	456.736
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	449.318	450.338
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.893	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	45.859	37.941
2.01.05.02	Outros	45.859	37.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.604	6.890
2.01.05.02.04	Credores Diversos	25.102	20.418
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	7.404	3.152
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	7.024	6.303
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	1.725	1.178
2.01.06	Provisões	63.308	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.308	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	63.308	60.217
2.02	Passivo Não Circulante	262.131	319.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	221.714	286.551
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.714	286.551
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	221.177	285.175
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	537	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	4.282	5.154
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.518	1.505
2.02.02.02	Outros	2.764	3.649
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	2.009	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	342	358
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	14.046	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.046	5.951
2.02.04	Provisões	22.089	22.306
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.089	22.306
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	22.089	22.306
2.03	Patrimônio Líquido	459.287	435.251

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	140.071	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	12.061	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	128.010	128.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.456	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	174.208	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	42.879	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	271.753	495.654	234.038	438.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-156.947	-311.925	-172.776	-316.244
3.03	Resultado Bruto	114.806	183.729	61.262	122.080
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.291	-114.994	-57.842	-107.483
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.745	-75.425	-40.154	-76.093
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.078	-42.198	-19.361	-35.556
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-24.078	-42.198	-19.361	-35.556
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64	532	179	800
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	468	2.097	1.494	3.366
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.515	68.735	3.420	14.597
3.06	Resultado Financeiro	-14.782	-26.037	-13.895	-22.244
3.06.01	Receitas Financeiras	16.914	37.286	11.521	28.440
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.696	-63.323	-25.416	-50.684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.733	42.698	-10.475	-7.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.203	-18.910	2.439	1.178
3.08.01	Corrente	-6.188	-10.814	-541	-1.983
3.08.02	Diferido	-10.015	-8.096	2.980	3.161
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.530	23.788	-8.036	-6.469
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.530	23.788	-8.036	-6.469
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,03201	2,24511	-0,75847	-0,61055
3.99.01.02	PN	2,23521	2,46962	-0,83432	-0,67161
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,03201	2,24511	-0,75847	-0,61055
3.99.02.02	PN	2,23521	2,46962	-0,83432	-0,67161

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	21.530	23.788	-8.036	-6.469
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.530	23.788	-8.036	-6.469

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.800	5.862
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.607	2.230
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	23.788	-6.469
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.457	6.041
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	0	12
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-2.097	-3.366
6.01.01.06	Provisão para Contingências	9.342	5.477
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	117	535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.807	3.632
6.01.02.01	Clientes	21.389	51.821
6.01.02.02	Estoques	-102.263	-98.614
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-1.253	-472
6.01.02.04	Impostos a Compensar	4.065	-12.134
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	54.870	55.960
6.01.02.06	Fornecedores	-92	13.389
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	2.527	-182
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	13	3.219
6.01.02.09	Devedores Diversos	-3.457	-8.581
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-1.194	470
6.01.02.11	Credores Diversos	4.684	5.042
6.01.02.12	Outras variações	-96	-6.286
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.075	-8.154
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-6.075	-8.154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.648	-45.093
6.03.01	Financiamentos Obtidos	168.928	190.766
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-230.290	-230.008
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-2.286	-5.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.923	-47.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.701	224.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	175.778	177.378

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.788	0	23.788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.788	0	23.788
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	668	-420	248
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	637	-420	217
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	24.456	174.208	459.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.469	0	-6.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.469	0	-6.469
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	680	-424	256
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	15	0	15
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	642	-424	218
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	23	0	23
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	-5.789	176.050	410.761

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	533.905	475.299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	533.490	475.034
7.01.02	Outras Receitas	532	800
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-117	-535
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-375.191	-394.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-212.545	-237.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-162.646	-156.999
7.03	Valor Adicionado Bruto	158.714	80.689
7.04	Retenções	-6.457	-6.041
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.457	-6.041
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	152.257	74.648
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.383	31.806
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.097	3.366
7.06.02	Receitas Financeiras	37.286	28.440
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	191.640	106.454
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	191.640	106.454
7.08.01	Pessoal	38.232	34.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.024	23.451
7.08.01.02	Benefícios	4.731	4.512
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.890	1.568
7.08.01.04	Outros	6.587	5.391
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.828	27.317
7.08.02.01	Federais	33.153	1.391
7.08.02.02	Estaduais	30.401	25.670
7.08.02.03	Municipais	274	256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.792	50.684
7.08.03.01	Juros	50.733	42.801
7.08.03.02	Aluguéis	2.469	2.153
7.08.03.03	Outras	12.590	5.730
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.788	-6.469
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.788	-6.469

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.552.104	1.566.240
1.01	Ativo Circulante	965.030	985.881
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	212.190	259.071
1.01.01.01	Caixas e Bancos	13.145	10.704
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	199.045	248.367
1.01.03	Contas a Receber	311.023	387.037
1.01.03.01	Clientes	199.500	220.644
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	111.523	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	111.523	166.393
1.01.04	Estoques	339.678	237.409
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.096	76.006
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.096	76.006
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.408	5.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.635	20.938
1.01.08.03	Outros	23.635	20.938
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	22.304	19.500
1.01.08.03.02	Outras Contas	1.331	1.438
1.02	Ativo Não Circulante	587.074	580.359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.161	22.777
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.121	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.986	8.235
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	13.986	8.235
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.054	9.421
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.730	3.884
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.330	4.543
1.02.02	Investimentos	309.049	307.066
1.02.02.01	Participações Societárias	3.791	3.600
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.791	2.600
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	305.258	303.466
1.02.03	Imobilizado	247.970	248.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	217.200	219.234
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.770	29.369
1.02.04	Intangível	1.894	1.913
1.02.04.01	Intangíveis	1.894	1.913
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	33	52

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.552.104	1.566.240
2.01	Passivo Circulante	649.944	634.069
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.248	9.706
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.728	7.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.520	1.825
2.01.02	Fornecedores	39.538	39.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.182	15.395
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.356	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.753	17.425
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.123	14.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.016	7.545
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	3.601	4.955
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.506	2.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.475	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	155	147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	460.688	457.258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	460.688	457.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	449.795	450.860
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.893	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	63.409	49.521
2.01.05.02	Outros	63.409	49.521
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.565	8.862
2.01.05.02.04	Credores Diversos	25.274	20.772
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	14.916	6.948
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	7.024	6.303
2.01.05.02.07	Outras Contas	9.630	6.636
2.01.06	Provisões	63.308	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.308	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	63.308	60.217
2.02	Passivo Não Circulante	280.871	336.570
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	221.782	286.851
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.782	286.851
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	221.245	285.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	537	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	14.113	12.621
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.518	1.505
2.02.02.02	Outros	12.595	11.116
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	2.009	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.192	1.208
2.02.02.02.05	Outras Contas	9.394	7.030
2.02.03	Tributos Diferidos	14.046	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.046	5.951
2.02.04	Provisões	30.930	31.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.930	31.147
2.02.04.01.05	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	30.930	31.147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	621.289	595.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	140.071	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	12.061	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	128.010	128.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.456	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	174.208	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	42.879	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	162.002	160.350

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	280.424	512.729	242.492	454.852
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-156.947	-311.925	-172.776	-316.244
3.03	Resultado Bruto	123.477	200.804	69.716	138.608
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.365	-129.850	-64.499	-120.053
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.745	-75.425	-40.154	-76.093
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.691	-54.964	-24.647	-44.883
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-31.691	-54.964	-24.647	-44.883
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	71	539	302	923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.112	70.954	5.217	18.555
3.06	Resultado Financeiro	-13.627	-23.838	-13.248	-21.064
3.06.01	Receitas Financeiras	18.294	39.787	12.230	29.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.921	-63.625	-25.478	-50.799
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.485	47.116	-8.031	-2.509
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.645	-21.690	1.228	-1.135
3.08.01	Corrente	-7.630	-13.594	-1.752	-4.296
3.08.02	Diferido	-10.015	-8.096	2.980	3.161
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.840	25.426	-6.803	-3.644
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.840	25.426	-6.803	-3.644
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.530	23.788	-8.036	-6.469
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	310	1.638	1.233	2.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,06129	2,39973	-0,64201	-0,34392
3.99.01.02	PN	2,26742	2,63970	-0,70621	-0,37831
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,06129	2,39973	-0,64201	-0,34392
3.99.02.02	PN	2,26742	2,63970	-0,70621	-0,37831

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.840	25.426	-6.803	-3.644
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.840	25.426	-6.803	-3.644
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.530	23.788	-8.036	-6.469
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	310	1.638	1.233	2.825

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.259	10.152
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.969	5.978
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	23.788	-6.469
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.727	6.335
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	0	129
6.01.01.05	Provisão para Contingências	9.337	5.448
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	117	535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.710	4.174
6.01.02.01	Clientes	21.027	53.916
6.01.02.02	Estoques	-102.269	-98.630
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-5.751	-2.697
6.01.02.04	Impostos a Compensar	4.123	-12.103
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	54.870	55.960
6.01.02.06	Fornecedores	-404	13.300
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	2.863	-83
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	13	3.219
6.01.02.09	Devedores Diversos	-2.804	-8.612
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-988	498
6.01.02.11	Credores Diversos	4.502	4.057
6.01.02.12	Outras Variações	8.108	-4.651
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.867	-10.370
6.02.01	Propriedades para Investimento	-1.792	-527
6.02.02	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-6.075	-9.843
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.273	-41.381
6.03.01	Financiamentos Obtidos	168.928	192.190
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-230.567	-230.510
6.03.03	Participação de Minoritários	1.652	2.790
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-2.286	-5.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.881	-41.599
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	259.071	243.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	212.190	201.738

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.788	0	23.788	1.652	25.440
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.788	0	23.788	1.652	25.440
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	668	-420	248	0	248
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	637	-420	217	0	217
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	15	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	24.456	174.208	459.287	162.002	621.289

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.469	0	-6.469	2.790	-3.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.469	0	-6.469	2.790	-3.679
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	680	-424	256	0	256
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	15	0	15	0	15
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	642	-424	218	0	218
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	23	0	23	0	23
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	-5.789	176.050	410.761	159.081	569.842

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	551.666	492.635
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	551.244	492.247
7.01.02	Outras Receitas	539	923
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-117	-535
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-382.857	-398.673
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-212.545	-237.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.312	-161.033
7.02.04	Outros	0	-29
7.03	Valor Adicionado Bruto	168.809	93.962
7.04	Retenções	-6.727	-6.335
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.727	-6.335
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	162.082	87.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.787	29.735
7.06.02	Receitas Financeiras	39.787	29.735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.869	117.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.869	117.362
7.08.01	Pessoal	42.315	39.389
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.107	25.747
7.08.01.02	Benefícios	4.731	6.569
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.890	1.682
7.08.01.04	Outros	6.587	5.391
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.042	30.819
7.08.02.01	Federais	36.587	4.334
7.08.02.02	Estaduais	30.454	25.724
7.08.02.03	Municipais	1.001	761
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.086	50.798
7.08.03.01	Juros	50.733	42.808
7.08.03.02	Aluguéis	2.469	2.153
7.08.03.03	Outras	12.884	5.837
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.426	-3.644
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.788	-6.469
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.638	2.825

Mercado

A safra de 2015/2016 apresentou uma produção de 10.472 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 7.317 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil foi 16% menor em relação ao ano anterior ocasionado pelo excesso de chuvas no plantio e durante a colheita do arroz. A produtividade média no Brasil caiu 2,2%, passando de 5.419 kg/ha para 5.299 kg/ha.

O Estado do Rio Grande do Sul respondeu por 70% da produção brasileira apresentando menor área plantada, de 1.076 mil há comparada aos 1.120,1 mil ha da safra anterior, com produtividade 12% inferior, de 6.800 kg/ha nesta safra.

A quebra da safra somada ao crescente consumo dos estoques tem como consequência ao menos nível de estoque de passagem da história recente do grão, propiciando a alta generalizada dos preços. O balanço de oferta e demanda do arroz em casca da safra 2015-2016 está em:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	953
Produção	10.472
Importações	1.300
Consumo	11.500
Exportações	1.100
Estoque Final	125

Fonte: Conab – Levantamento Julho/2015

O preço médio de venda da saca de 50 Kg de arroz em casca praticado pelos produtores no trimestre foi 21% superior aos praticados no mesmo período do ano anterior, conforme detalhe abaixo:

Ano/Mês	Abril	Mai	Junho	Preço Médio
2015	35,54	34,46	33,00	34,33
2016	39,84	41,40	44,12	41,69

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional Consolidado

Quadro Resumo do 2º Trimestre de 2016 e 2015

	2016 (R\$ Mil)	2015 (R\$ Mil)	Varição
Venda Bruta	311.787	272.638	39.149
Venda Líquida	280.424	242.492	37.932
Lucro Bruto	123.477	69.716	53.761
% MB s/VL	44%	29%	15pp
Ebitda	56.509	8.472	48.037
% Ebitda s/VL	20%	3,5%	17pp
Resultado Líquido	21.530	-8.036	29.566
% RL s/VL	7,7%	-3,3%	11pp

Quadro resumo do 1º semestre de 2016 e 2015

	2016 (R\$ Mil)	2015 (R\$ Mil)	Varição
Venda Bruta	574.607	511.515	63.092
Venda Líquida	512.729	454.852	57.877
Lucro Bruto	200.804	138.608	62.196
% MB s/VL	39%	30%	9pp
Ebitda	77.682	24.890	52.792
% Ebitda s/VL	15%	5,5%	9,5pp
Resultado Líquido	23.788	-6.469	30.257
% RL s/VL	5%	-1%	6pp

O faturamento líquido da companhia no trimestre foi de R\$ 312 milhões, 14% superior ao do mesmo trimestre do ano anterior. Na mesma base de comparação, o preço médio do arroz em casca foi 21% maior. A receita líquida acumulada do exercício em curso foi de R\$ 513 milhões, 13% superior à do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 455 milhões. Também mantendo a base comparativa o preço médio do arroz em casca

Comentário do Desempenho

registrou uma variação de 16%. O comportamento do preço médio da principal matéria prima da organização influencia diretamente a evolução de suas receitas.

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 123 milhões ou 44% das vendas líquidas, comparada aos R\$ 70 milhões ou 29% do mesmo trimestre do ano anterior. No 1º semestre de 2016 a margem bruta foi de R\$ 201 milhões ou 39% das vendas líquidas contra R\$ 139 milhões ou 30% do mesmo semestre do ano anterior.

Os efeitos da majoração dos preços da matéria prima frente ao quadro de oferta e demanda, mencionados anteriormente, e a formação de estoque estratégico na safra são os principais fatores de influência nas margens da empresa.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) neste trimestre foram de R\$ 70,4 milhões, 25,1% sobre as vendas líquidas, contra R\$ 64,5 milhões ou 26,6% das vendas líquidas no mesmo período do ano anterior. No semestre as despesas operacionais foram de R\$ 129,8 milhões, contra R\$ 120 milhões no mesmo período do ano anterior, 25,3% e 26,4% respectivamente.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA (LAJIDA) neste trimestre foi de R\$ 56,5 milhões ou 20% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 8,5 milhões ou 3,5% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2016 o EBITDA foi R\$ 77,7 milhões ou 15% das vendas líquidas, contra R\$ 24,9 milhões ou 5,5% das vendas líquidas.

As despesas financeiras líquidas no semestre foram de R\$ 21 milhões ou 4,6% das vendas líquidas. No mesmo semestre do ano anterior foram de R\$ 16,8 milhões ou 3,8% das vendas líquidas. Tal impacto reflete a majoração da taxa SELIC no período.

O resultado líquido neste trimestre de R\$ 21,5 milhões ou 7,7% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi negativo em R\$ 8 milhões ou -3,3% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2016 o resultado líquido foi de R\$ 23,8 milhões ou 5% das vendas líquidas, contra um resultado negativo de R\$ 6,5 milhões ou -1% das vendas líquidas.

Comentário do Desempenho

Em continuidade das estratégias de melhoria constante da qualidade e adequada manutenção do parque fabril neste trimestre foram investidos R\$ 3,3 milhões. No acumulado do exercício em curso os investimentos totalizam R\$ 6 milhões, representados majoritariamente pela conclusão da unidade de armazenamento e secagem na cidade de Dom Pedrito.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração, em 10 de agosto de 2016.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente

Notas Explicativas

qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 48 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão ajustados ao valor justo.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

f) Leasing e arrendamentos mercantil

A Companhia possui contratos de arrendamento classificados como financeiros. Esses são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos, sendo amortizados conforme vida útil do bem.

Cada parcela paga do arredamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo.

g) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

h) Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

i) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Notas Explicativas

j) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

k) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

l) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

m) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Notas Explicativas

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 48 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,05% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ativos				
Aplicações financeiras/disponibilidades	6.362	7.741	6.362	7.741
Contas a receber de clientes	14.471	15.390	14.471	15.390
	<u>20.833</u>	<u>23.131</u>	<u>20.833</u>	<u>23.131</u>
ACC	(3.638)	-	(3.638)	-
Empréstimos e financiamentos	(7.256)	(5.952)	(7.256)	(5.952)
	<u>(10.894)</u>	<u>(5.952)</u>	<u>(10.894)</u>	<u>(5.952)</u>
Exposição ativa líquida	<u>9.939</u>	<u>17.179</u>	<u>9.939</u>	<u>17.179</u>

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 30.06.2016 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI

CDI Jun.2016: 14,25% a.a

Notas Explicativas

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CDI aa					manutenção 14,25%	> 25% 17,81%	> 50% 21,38%
					CDI aa	CDI aa	CDI aa
Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento			
30.06.2016	R\$283.625	diversos	CDI	diversos	R\$275.380	R\$280.085	R\$284.752
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$4.705	R\$9.372

* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º da Instrução CVM 475.08.

** Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Cientes mercado interno	183.993	204.463	192.121	212.229
Cientes mercado externo	14.471	15.390	14.471	15.390
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.238)	(3.121)	(7.092)	(6.975)
Total	195.226	216.732	199.500	220.644

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Adiantamentos fornecedores de arroz	102.443	154.918	102.443	154.918
Adiantamentos fornecedores diversos	9.080	11.475	9.080	11.475
Total	111.523	166.393	111.523	166.393

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Produtos acabados e semi - elaborados	72.533	61.269	72.533	61.269
Mercadorias para revenda	3.664	2.178	3.664	2.178
Matérias-primas	218.777	130.772	218.777	130.772
Outros	10.109	8.601	10.109	8.601
Imóveis	-	-	34.595	34.589
Total	305.083	202.820	339.678	237.409

Notas Explicativas

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>				
PIS e COFINS	60.216	51.370	60.216	51.452
IPI- Habilitação/transitado em julgado	2.166	15.062	2.166	15.062
INSS	433	433	433	433
ICMS	5.366	4.968	5.366	4.968
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	3.820	4.020	3.915	4.091
Total	72.001	75.853	72.096	76.006
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	263	476	263	476
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.263	2.263	2.263	2.263
Outros créditos	229	229	229	229
Total	4.330	4.543	4.330	4.543

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e utilizados na compensação de outros tributos federais.

O crédito reconhecido de IPI, sobre a aquisição de matéria prima, material auxiliar e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos não tributados (Lei 9.779/99), refere-se à habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, com deferimento do pedido de habilitação (Despacho Decisório DRF/POA/SEORT n 084/2016), com previsão de compensação integral durante o exercício de 2016.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação.

A administração vem compensando os créditos com débitos das operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	358.389	49.500	3.830	2.097
Josapar Internacional	50	100	198	160	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2015	194.108	240	490	194.838	303.466	3.600	307.066
Reflexo ajustes em controladas	16	(43)	-	(27)	-	191	191
Equivalência Patrimonial	2.097	-	-	2.097	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	1.792	-	1.792
Em 30 de junho de 2016	196.221	197	490	196.908	305.258	3.791	309.049

Notas Explicativas**10 . IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	511	71.856	14.212	19.394	235.927
Adições	-	-	123	8.875	13.579	331	22.908
Baixas	(1.476)	(1.798)	(97)	-	-	(157)	(3.528)
Baixa depreciação	-	1.314	63	-	-	157	1.534
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(104)	(6.968)	-	(2.547)	(12.187)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654
Adições	-	-	-	1.253	4.759	63	6.075
Transferências	-	-	-	898	(3.358)	2.460	-
Depreciação	-	(1.278)	(54)	(3.755)	-	(1.345)	(6.432)
Valor residual em 30 de junho de 2016	25.877	98.271	442	72.189	29.147	18.371	244.297

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	772	72.300	15.734	19.874	238.634
Adições	-	-	1.850	8.877	13.680	337	24.744
Baixas	(1.476)	(1.798)	(289)	-	-	(157)	(3.720)
Baixa depreciação	-	1.314	149	-	-	157	1.620
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(536)	(6.974)	-	(2.670)	(12.748)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530
Adições	-	-	-	1.253	4.759	63	6.075
Transferências	-	-	-	898	(3.358)	2.460	-
Depreciação	-	(1.278)	(252)	(3.757)	-	(1.413)	(6.700)
Valor residual em 30 de junho de 2016	25.877	98.271	1.694	72.627	30.770	18.666	247.905

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	1.826	89	1.915	1.861	99	1.960
Adições	-	20	20	-	20	20
Depreciação	-	(63)	(63)	-	(67)	(67)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913
Depreciação	-	(17)	(17)	-	(19)	(19)
Valor residual em 30 de junho de 2016	1.826	29	1.855	1.861	33	1.894

Notas Explicativas

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.06.2016 foi de R\$420 empresa e consolidado, em 2015- (R\$1.846 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de junho de 2016 é de R\$65 -(R\$73 em 2015), a amortização no exercício foi de R\$8 -(R\$15 em 2015), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	6.211	7.187	6.227	7.242
Crédito Rural-EGF	1.775	17.019	1.775	17.019
Crédito Rural – recursos livres	20.234	37.402	20.234	37.402
Capital de giro	421.098	388.730	421.098	388.730
Arrendamento mercantil	-	-	461	467
Total	449.318	450.338	449.795	450.860
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	269	446	269	446
Capital de Giro - ACC	3.638	-	3.638	-
Capital de Giro-FINIMP	6.986	5.952	6.986	5.952
Total	10.893	6.398	10.893	6.398
TOTAL CIRCULANTE	460.211	456.736	460.688	457.258
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	29.597	31.645	29.597	31.645
Capital de giro	163.258	234.614	163.258	234.614
Crédito Rural – recursos livres	28.322	18.916	28.322	18.916
Arrendamento mercantil	-	-	68	300
Total	221.177	285.175	221.245	285.475
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	537	1.376	537	1.376
Total	537	1.376	537	1.376
TOTAL NÃO CIRCULANTE	221.714	286.551	221.782	286.851

Notas Explicativas

Vencimentos de longo prazo	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
2017	104.983	201.994	105.051	202.294
2018	79.853	54.785	79.853	54.785
2019	19.774	11.904	19.774	11.904
2020	3.877	4.089	3.877	4.089
2021	3.807	3.936	3.807	3.936
2022	2.591	2.703	2.591	2.703
2023	2.069	2.147	2.069	2.147
2024	1.592	1.669	1.592	1.669
2025	1.584	1.662	1.584	1.662
2026	1.584	1.662	1.584	1.662
Total	221.714	286.551	221.782	286.851

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,80% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,45% a.a
Crédito Rural – recursos obrigatórios	Pré-fixado	10,50% a.a
Crédito Rural – recursos livres	Pré-fixado	13,47% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,15% a.a.
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	4,20% a.a
Capital de Giro	CDI	2,02% a.a

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro, são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural – recursos obrigatórios - são contratados a taxa pré-fixada de 10,50%a.a., linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxa média pré-fixada de 13,47%a.a. e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$ 2.177 aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Notas Explicativas**12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s. capital próprio e Dividendos	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	899	-	5.756	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.518)	-	1.252	(1.518)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	194	-	-	819	-
Ferragens Vianna S.A.	358	-	-	358	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.182	-	-	1.182	-
Outros	815	-	-	10.375	-
Em 30 de junho de 2016	<u>3.448</u>	<u>(1.518)</u>	<u>5.756</u>	<u>13.986</u>	<u>(1.518)</u>
Real Empreendimentos S.A.	711	-	5.756	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.505)	-	1.253	(1.505)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	151	-	-	776	-
Ferragens Vianna S.A.	270	-	-	270	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	527	-	-	527	-
Outros	536	-	-	5.409	-
Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.195</u>	<u>(1.505)</u>	<u>5.756</u>	<u>8.235</u>	<u>(1.505)</u>

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Tributos s. deprec. Incentivada	342	358	1.192	1.208
IRPJ e CSLL diferidos(*)	14.046	5.951	14.046	5.951
REFIS(**)	2.009	2.878	2.009	2.878
	<u>16.397</u>	<u>9.187</u>	<u>17.247</u>	<u>10.037</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) vide nota 14.b

(**) Vide nota 18

Notas Explicativas**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Contribuição social diferida	1.356	1.356	1.356	1.356
Imposto de renda diferido	3.765	3.765	3.765	3.765
	<u>5.121</u>	<u>5.121</u>	<u>5.121</u>	<u>5.121</u>

b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Contribuição social diferida	3.718	1.575	3.718	1.575
Imposto de renda diferido	10.328	4.376	10.328	4.376
	<u>14.046</u>	<u>5.951</u>	<u>14.046</u>	<u>5.951</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Corrente				
Contribuição social	(2.899)	(508)	(3.647)	(1.133)
Imposto de renda	(7.915)	(1.475)	(9.947)	(3.163)
	<u>(10.814)</u>	<u>(1.983)</u>	<u>(13.594)</u>	<u>(4.296)</u>
Diferido				
Contribuição social	(2.143)	837	(2.143)	837
Imposto de renda	(5.953)	2.324	(5.953)	2.324
	<u>(8.096)</u>	<u>3.161</u>	<u>(8.096)</u>	<u>3.161</u>
	<u>(18.910)</u>	<u>1.178</u>	<u>(21.690)</u>	<u>(1.135)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	42.698	(7.647)	47.116	(2.509)
Eliminações -ajustes efeito controlada	-	-	1.668	3.794
	<u>42.698</u>	<u>(7.647)</u>	<u>48.784</u>	<u>1.285</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(14.517)	2.600	(16.587)	(437)
Exclusões (adições) permanentes	(1.494)	(1.282)	(1.494)	(1.282)
Exclusões (adições) temporárias	(3.105)	(188)	(3.105)	(188)
Efeito tributação em controlada	-	-	(710)	724
Outros	206	48	206	48
	<u>(18.910)</u>	<u>1.178</u>	<u>(21.690)</u>	<u>(1.135)</u>

Notas Explicativas

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(311.925)	(316.244)	(311.925)	(316.244)
Despesas com vendas	(75.425)	(76.093)	(75.425)	(76.093)
Despesas gerais e administrativas	(42.198)	(35.556)	(54.964)	(44.883)
Outras receitas	532	800	539	923
	<u>(429.016)</u>	<u>(427.093)</u>	<u>(441.775)</u>	<u>(436.297)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(6.457)	(6.041)	(6.727)	(6.335)
Despesas com pessoal	(38.232)	(34.922)	(42.315)	(39.389)
Matérias primas e materiais	(212.545)	(237.611)	(212.545)	(237.611)
Fretes	(44.819)	(48.703)	(44.819)	(48.703)
Outras	(126.963)	(99.816)	(135.369)	(104.259)
	<u>(429.016)</u>	<u>(427.093)</u>	<u>(441.775)</u>	<u>(436.297)</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos

Notas Explicativas

de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2017
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	10.000	Junho 2017
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	10.000	Junho 2017
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2017
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2017
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 3.000	Abril 2017

18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
PIS e COFINS	1.944	2.715	1.944	2.715
Imposto de renda retido na fonte	591	827	591	827
Imposto de renda e contribuição social	3.067	4.283	3.075	4.291
	<u>5.602</u>	<u>7.825</u>	<u>5.610</u>	<u>7.833</u>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941.2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865.2013 e posteriormente pela Lei 12.973.2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941.2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa judicial. Desta forma, em 30 de junho de 2016 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$5.602 controladora -(R\$5.610 consolidado), em 2015 -R\$7.825 controladora -(R\$7.833 consolidado).

Nestas demonstrações o REFIS, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$3.593 controladora -(R\$3.601 consolidado), em 2015-R\$ 4.947 controladora -(consolidado R\$4.955) e no não circulante R\$2.009 (controladora e consolidado), e em 2015 -R\$2.878 controladora e consolidado).

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 30 de junho de 2016, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$144.000.

Notas Explicativas

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para contingências	65.848	62.746	67.274	64.172
(-) Depósitos judiciais	(2.540)	(2.529)	(3.966)	(3.955)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>63.308</u>	<u>60.217</u>	<u>63.308</u>	<u>60.217</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucédida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981 MI. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 MI para R\$17.737 MI, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais, mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737 MI, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A companhia, suportada pela opinião dos consultores legais, decidiu registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Adicionalmente, a companhia postula por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2016, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637.02 e nº 10.833.04, ainda não contabilizado, está em R\$34.478— controladora e consolidado (31 de dezembro de 2015: R\$33.784 – controladora e consolidado), com placar favorável aos contribuintes de seis votos contra um para ao fisco, atualmente, a pedido de vistas de ministros, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Josapar – Joaquim Oliveira S.A. Participações

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Josapar – Joaquim Oliveira S.A. Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e trimestre findo em 30 de junho de 2015, respectivamente, foram auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios dos auditores datados de 10 de março de 2016 e 13 de agosto de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2016.

Carlos Alberto Santos

Contador – CRC RS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360